

CAMPOS, Sanna Paula Pires Mariano. **Elaboração de material didático-instrucional sobre a prática de empatia no atendimento ambulatorial do paciente com fibromialgia pelos médicos residentes**. Orientador: José Roberto da Silva Junior; coorientadora Maria Roberta Melo P. Soares. 2023. 164 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2023.

Introdução: a empatia é considerada uma habilidade importante na formação médica sendo necessária para o estabelecimento da boa relação médico-paciente e maior adesão aos tratamentos. No entanto, a falta de preparo dos profissionais, baseada na objetividade e ausência de empatia no atendimento, vem sendo identificada constantemente em diversos estudos, principalmente diante de pacientes portadores de fibromialgia, que é uma síndrome de difícil diagnóstico, causa desconhecida e clinicamente manifestada através de uma miríade de sintomas. Nesse contexto, a residência médica atua primordialmente na promoção do desenvolvimento teórico-prático da formação que vai além do conhecimento técnico com a prática de habilidades, como a empatia. À frente dessa formação médica tem-se os preceptores que dominam a prática clínica e educacional sendo responsáveis pela orientação, supervisão e exemplo na formação dos médicos residentes. **Objetivo:** elaborar um material didático-instrucional sobre a prática de empatia no atendimento do paciente com fibromialgia assistido em uma Residência Médica de Reumatologia. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo com proposição de elaboração de material didático do tipo manual e um artigo científico. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio a julho de 2022, em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizada entrevista semiestruturada para avaliação da percepção dos preceptores e residentes da residência médica em reumatologia sobre a prática de empatia nos atendimentos aos pacientes com fibromialgia. Durante o período da pesquisa, participaram preceptores e residentes do sexo feminino do programa de Residência Médica em Reumatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Os preceptores possuem uma média de 20 anos de formação na área de reumatologia. Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio e vídeo, utilizando entrevista semiestruturada realizada individualmente com horário previamente acordado com cada entrevistado, os resultados foram transcritos na íntegra em documento de texto do Microsoft Word office 2021. Na 1ª etapa foi realizada uma revisão da literatura (PubMed, Lilacs, Scielo e Google acadêmico, posteriormente foi desenvolvido um material didático-instrucional do tipo manual (2ª etapa). **Aspectos éticos:** o presente estudo seguiu os termos da resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos. Além disso, o estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de

Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, com CAAE nº58327422.7.000.5569 e parecer nº 5.405.010.**Resultados:** após a transcrição dos áudios, foram feitas categorias temáticas para discussão de acordo com a análise de Bardin, a saber: 1) O conhecimento dos residentes em reumatologia a respeito da fibromialgia e complexidade nesse atendimento; 2) A necessidade de trabalhar conjuntamente com uma equipe multiprofissional; 3) A influência da personalidade de cada residente na prática da empatia nesse atendimento. Participaram do estudo 4 residentes, representados por dois do primeiro ano (R1), dois do segundo ano (R2) e quatro preceptores. Os residentes reconhecem os sintomas da fibromialgia e como eles interferem significativamente na qualidade de vida e que a complexidade no atendimento ocorre porque os sintomas são difíceis de tratar e os pacientes frequentemente sofrem preconceito da família e resistência médica de alguns profissionais. Além disso, o atendimento é um desafio ao médico devido às expectativas do paciente e à cronicidade da doença. Os preceptores e residentes ressaltaram que a equipe multidisciplinar é essencial para o tratamento, incluindo o acompanhamento psicológico e o exercício físico, além da medicação. Os preceptores referem que apesar da empatia ser um traço específico da personalidade que está relacionado à capacidade de compreender e responder emocionalmente às experiências de outras pessoas, ela pode ser desenvolvida e melhorada ao longo da formação médica. **Conclusão:** este tipo de atendimento gera sentimentos difusos na formação do residente que impactam na sua formação profissional, seja pela patologia ou pela falta de ter uma equipe multidisciplinar integrada na assistência do paciente. O público-alvo, o manual atende aos objetivos a que se propõe, disponibilizando, dessa maneira, um produto técnico que contribua para a formação de médicos especialistas e demais profissionais com consciência e capacidade de praticar a empatia, sedimentando a importância da boa relação médico-paciente para um melhor desfecho clínico, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos portadores de fibromialgia. O artigo visa difundir o tema.

Palavras-chave: Empatia; Fibromialgia; Residência.